

## ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM CONTEXTO HOSPITALAR

A Terapia Ocupacional (TO) em Cuidados Paliativos (CP) visa favorecer o conforto, dignidade e qualidade de vida, e incentivar o maior nível de independência e autonomia dos clientes. Estudos que descrevam a atuação da TO em CP conduzem a reflexões sobre as possibilidades práticas deste profissional no cenário. Este estudo objetiva descrever a experiência da TO nos CP em contexto hospitalar, baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e na Estrutura e Prática da Terapia Ocupacional. Trata-se de um estudo transversal descritivo da prática desenvolvida pela TO a pacientes em CP de um Hospital Geral da Rede de Urgência e Emergência, no período de janeiro a julho de 2018. Os pacientes foram acompanhados pela TO a partir da demanda por interconsultas, reuniões de equipe ou por busca ativa. O processo de avaliação iniciou-se com a coleta do Histórico Ocupacional, que levanta fatores pessoais, hábitos, rotinas, e fatores ambientais do contexto. Além disso, foi realizada a classificação de alteração cognitiva e comportamental com a utilização da Escala de Níveis de Desempenho Cognitivo Rancho Los Amigos (RLOS), e em caso de score maior ou igual a 4 na escala RLOS, foi feita a avaliação da funcionalidade em nível de atividade, pela Medida de Independência Funcional (MIF). A seguir foi montado um Plano de Cuidados centrado no cliente, com a seleção das intervenções, baseadas na Estrutura da Prática de Terapia Ocupacional e na CIF, de acordo com as demandas específicas. Foram analisados prontuários de 35 pacientes acompanhados pelo setor de TO, com idade média de 75,51 ( $\pm 9,36$ ) anos, 54% mulheres, 31% casados. De acordo com o estado cognitivo apresentado, 39% foram classificados entre os níveis 4 e 8 da RLOS. Dos 12 pacientes avaliados pela MIF, 75% apresentaram dependência total ou necessidade de assistência em até 50%. Foram analisadas e classificadas as intervenções de acordo com os objetivos e níveis da CIF. As intervenções prestadas variaram entre intervenções educativas (91,42%), adaptativas (82,85%), de treinos funcionais (42,85%), restauradoras da atividade de mobilidade (94,28%) e de comunicação (5,71%), restauradoras das funções mentais (80%), neuromusculoesqueléticas (45,71%), sensoriais e de dor (8,57%), da pele e estruturas relacionadas (8,57%) e das funções emocionais (2,85%). O terapeuta ocupacional, atuante em CP, deve ter uma visão ampla dos processos de adoecimento e seu impacto nos papéis ocupacionais do cliente. A utilização de bases teóricas, bem empregadas nos processos de avaliação e intervenção da TO, é essencial para conduzir o raciocínio terapêutico a uma atuação integral, centrada no cliente e condizente com os princípios dos cuidados paliativos.

Descritores: TERAPIA OCUPACIONAL/ CUIDADOS PALIATIVOS/ HOSPITAL

Eixo temático: Gestão de Serviços/ Ensino e Formação